



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Tracuateua





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Tracuateua.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Tracuateua.....	9
3 – Síntese da Economia– Tracuateua.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tracuateua.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tracuateua.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tracuateua.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tracuateua.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Tracuateua.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Tracuateua.....	17
6 – Setor de Turismo – Tracuateua.....	20
7 – Vocações Econômicas – Tracuateua.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tracuateua.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tracuateua.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Tracuateua.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Tracuateua.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Tracuateua (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Tracuateua (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Tracuateua.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Feijão por toneladas (2019-2023) Tracuateua.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tracuateua.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tracuateua.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

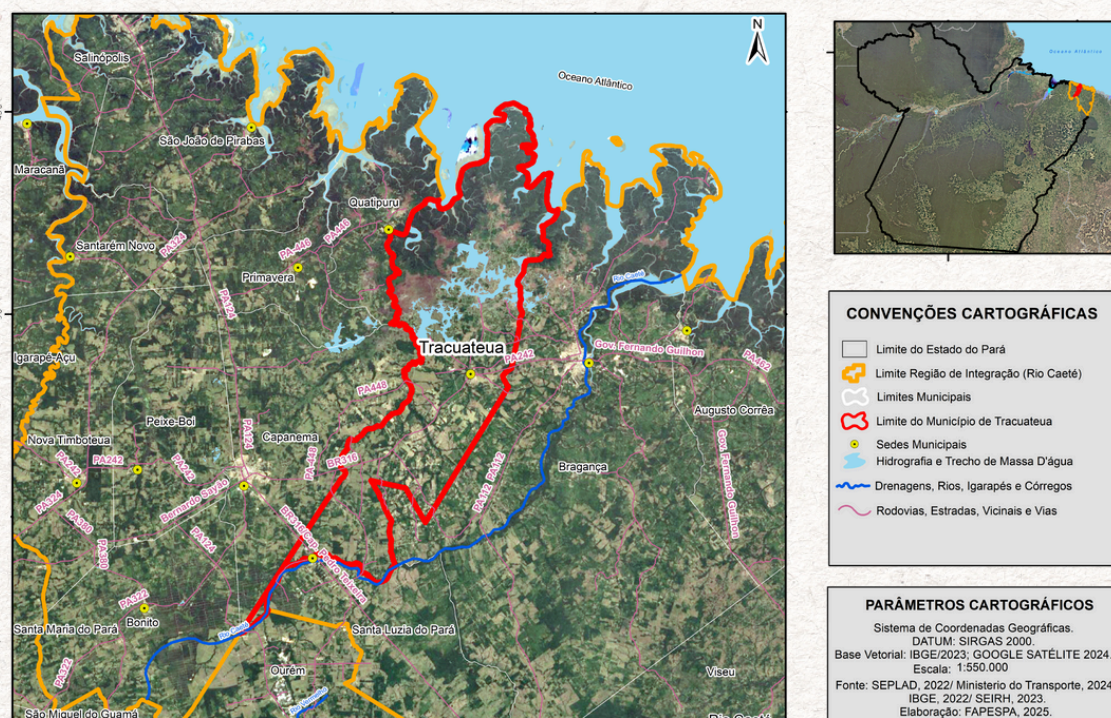
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TRACUATEUA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Tracuateua está localizado na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Rio Caeté. Seu território é recortado, com forte influência costeira voltada para o Oceano Atlântico. A acessibilidade terrestre é garantida principalmente pela rodovia BR-308, que o conecta aos municípios vizinhos como Bragança, Capanema e Augusto Corrêa. Em termos de limites intermunicipais, Tracuateua faz divisa com Quatipuru, Primavera, Peixe-Boi, Santa Luzia do Pará e Bragança, entre outros. A presença de rios, como o Caeté, reforça o papel estratégico da hidrovia para a região (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Tracuateua - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TRACUATEUA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tracuateua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	934
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	93
População Total - 2022	8.664.306	521.239	30.373
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Tracuateua possui área total de 934 km², sendo 93 km² compostos por floresta, o que representa cerca de 10% de seu território. Sua população total em 2023 foi de 30.373 habitantes. Em relação à estrutura etária, 70% dos moradores estavam na faixa de 15 a 69 anos em 2022, ou seja, em idade potencialmente ativa para o trabalho. Esses dados revelam um território de porte reduzido, com baixa cobertura florestal e predominância de população em idade produtiva (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Caeté, a área total corresponde a 17.388 km², com 3.335 km² de floresta. A população total em 2023 foi de 521.239 pessoas, das quais 70% estavam em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta uma vasta extensão territorial de 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal, abrigando 8.664.306 habitantes. Nesse cenário, o percentual da população em idade ativa foi de 71%, sinalizando um padrão etário semelhante ao observado nas demais escalas analisadas (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA TRACUATEUA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Tracuateua. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tracuateua

O município de Tracuateua apresentou PIB de R\$ 301 milhões em 2022, distribuídos entre 50 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica da indústria foi de apenas 1 milhão de kWh, refletindo baixa atividade industrial. O município não registrou exportações em 2024, evidenciando uma economia voltada ao mercado interno. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 35 milhões, o que representa modesta participação nos investimentos públicos estaduais (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB totalizou R\$ 6,5 bilhões, com 2.916 empreendimentos formais, consumo industrial de 148 milhões de kWh e exportações de US\$ 26 milhões. Já o estado do Pará apresentou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh e exportações de US\$ 23.473 milhões. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 37.991 milhões. Os dados indicam forte concentração econômica e industrial em polos maiores, enquanto Tracuateua exibe perfil produtivo limitado e dependente de políticas públicas (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tracuateua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	301
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	50
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	35

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Tracuateua apresentou PIB per capita de R\$ 10.543 em 2022, valor inferior à média da região e do estado. Em 2023, o número de empregos formais foi de 58 por mil habitantes, refletindo baixa formalização do mercado de trabalho. Apesar disso, a remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.892, a mais alta entre os níveis territoriais analisados. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 65%, evidenciando forte vulnerabilidade social no município. Essa combinação revela um cenário de alta desigualdade, com poucos empregos formais bem remunerados e ampla exclusão econômica (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321, com 111 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.109. O percentual da população em extrema pobreza foi de 54%. Já o estado do Pará apresentou melhores indicadores, com PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. Ainda assim, 44% da população paraense se encontrava em extrema pobreza. Observa-se que, embora o estado concentre maior atividade econômica, a desigualdade social persiste em todas as escalas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Tracuateua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	10.543
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	58
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.892
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	65

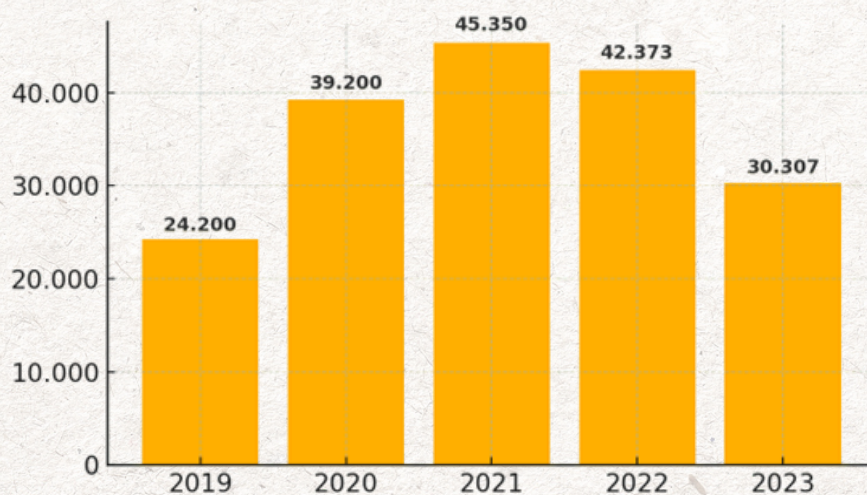
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tracuateua

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Tracuateua variou significativamente entre 2019 e 2023. Em 2019, o município colheu 24.200 toneladas, valor que aumentou para 39.200 toneladas em 2020 e atingiu o pico de 45.350 toneladas em 2021. Nos anos seguintes, houve retração, com 42.373 toneladas em 2022 e queda mais acentuada em 2023, totalizando 30.307 toneladas. O comportamento da série indica crescimento inicial, seguido de declínio recente, sugerindo possível redução de área plantada ou fatores climáticos adversos (Gráfico 1).

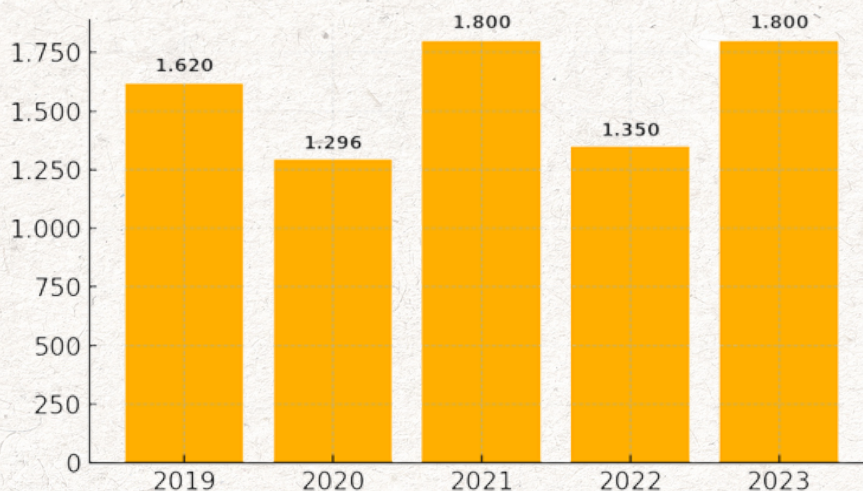
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Feijão por toneladas (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.

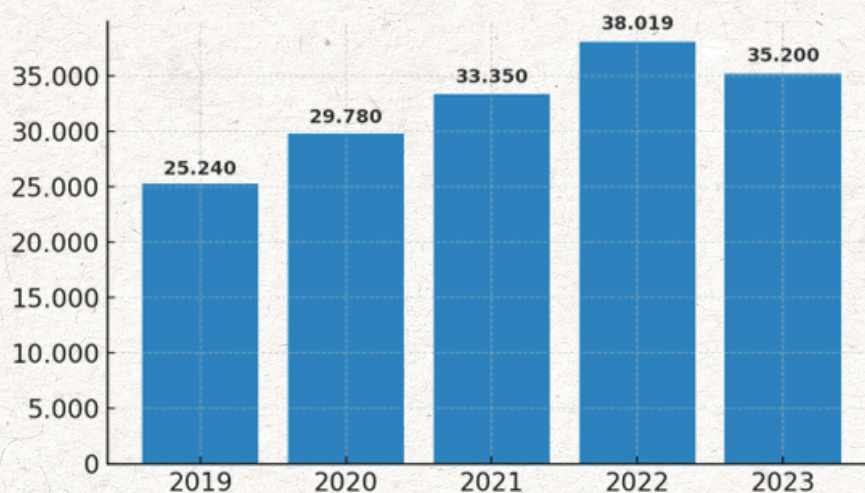
No cultivo de feijão, a produção também oscilou, com 1.620 toneladas em 2019 e queda para 1.296 toneladas em 2020. Em 2021, o município atingiu o maior volume da série, com 1.800 toneladas. O ano de 2022 apresentou recuo para 1.350 toneladas, mas em 2023 houve recuperação, retornando a 1.800 toneladas. A estabilidade nos extremos da série e as variações intermediárias revelam certa resiliência da cultura, apesar de possíveis flutuações na produtividade (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tracuateua

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Tracuateua apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, saindo de 25.240 cabeças para um pico de 38.019. Em 2023, registrou leve redução, com 35.200 animais. O comportamento demonstra expansão consistente da avicultura ao longo dos anos, possivelmente ligada à demanda local e regional por proteína de origem animal. Mesmo com a leve retração, o patamar permanece superior ao início da série (Gráfico 3).

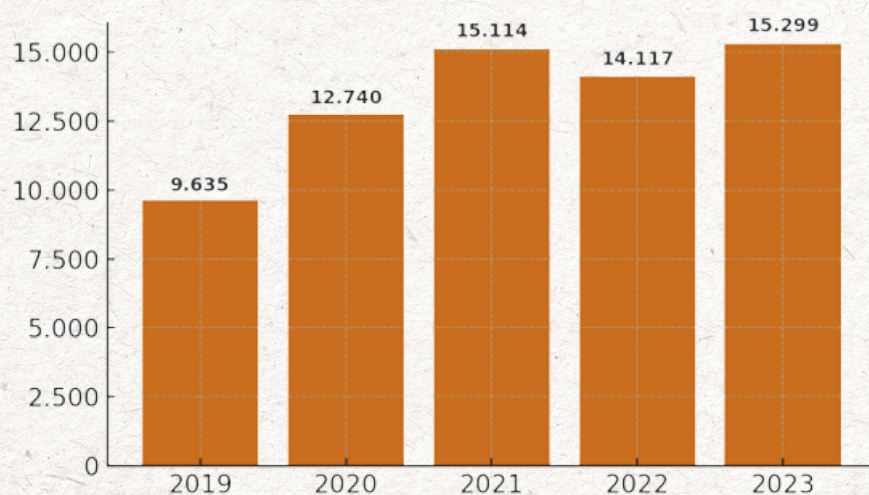
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina teve trajetória ascendente de 2019 a 2021, com rebanho passando de 9.635 para 15.114 cabeças. Em 2022, houve pequena redução para 14.117, seguida de recuperação em 2023, quando o total atingiu 15.299 bovinos. Os dados indicam tendência de crescimento do setor, ainda que com oscilações pontuais, o que pode refletir tanto variações de mercado quanto fatores climáticos ou sanitários (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.



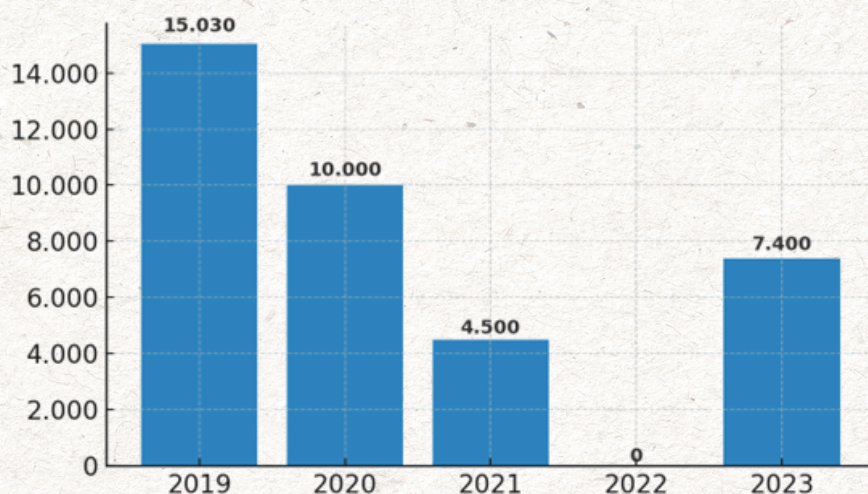
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tracuateua

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui oscilou fortemente no período. Em 2019 foram registradas 15.030 unidades, volume que caiu para 10.000 em 2020 e 4.500 em 2021. Em 2022, a produção foi zerada, sinalizando possível interrupção das atividades aquícolas. Em 2023, houve retomada parcial, com 7.400 unidades. O comportamento sugere instabilidade produtiva e necessidade de estímulo à sustentabilidade da atividade (Gráfico 5).



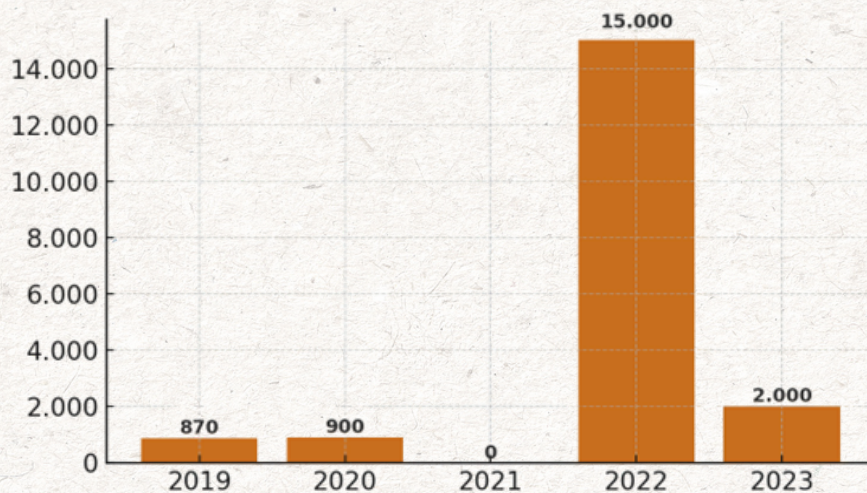
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga foi estável em níveis baixos nos anos de 2019 (870) e 2020 (900), com queda a zero em 2021. Em 2022, observou-se pico expressivo de 15.000 unidades, seguido de forte retração em 2023, quando a produção caiu para 2.000 unidades. O padrão indica uma atividade pontual ou experimental, com alta concentração em um único ano e ausência de continuidade sistemática (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Tracuateua



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TRACUATEUA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Tracuateua, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Tracuateua registrou um total de 3.355 veículos, entre licenciados e não licenciados, indicando uma frota modesta e compatível com sua população e grau de urbanização. Na Região de Integração Rio Caeté, a frota totalizou 112.680 veículos, refletindo maior concentração populacional e econômica em municípios de maior porte como Bragança e Capanema. Já no estado do Pará, o número de veículos alcançou 2.620.297, evidenciando significativa motorização em regiões metropolitanas e polos regionais. A variação da frota entre os níveis territoriais acompanha a dinâmica demográfica e econômica de cada escala. Isso revela disparidades relevantes na distribuição da infraestrutura veicular (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Tracuateua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	3.355

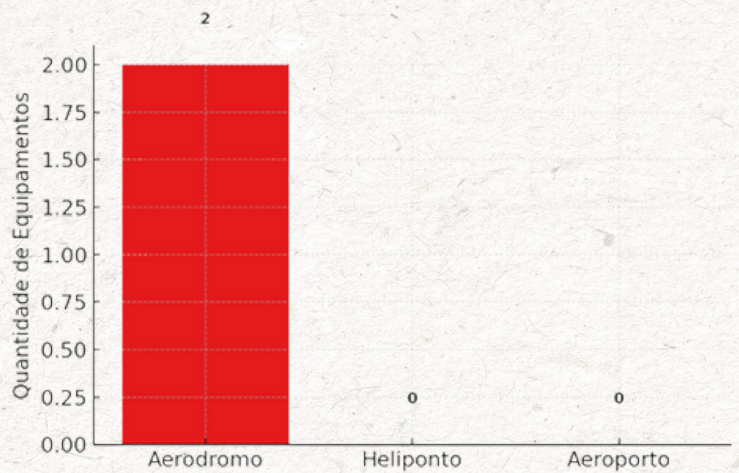
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - TRACUATEUA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

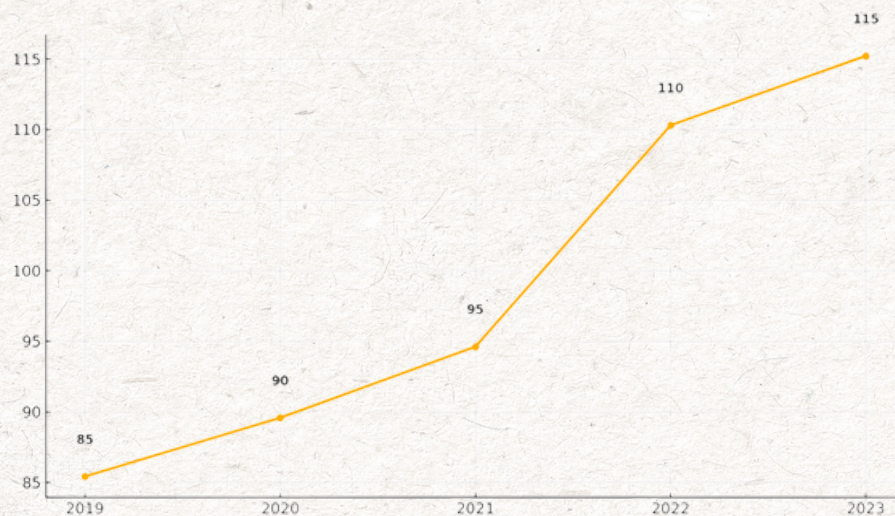
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Tracuateua, a receita mu-

nicipal cresceu de forma contínua entre 2019 e 2023. Em 2019, o valor registrado foi de R\$ 85 milhões, aumentando para R\$ 90 milhões em 2020 e R\$ 95 milhões em 2021. Em 2022, houve um salto expressivo, atingindo R\$ 110 milhões, seguido por novo aumento em 2023, com R\$ 115 milhões. O comportamento revela tendência de fortalecimento fiscal local. Para uma análise completa, é necessário comparar com os dados da RI Caeté e do estado do Pará (Gráfico 8).

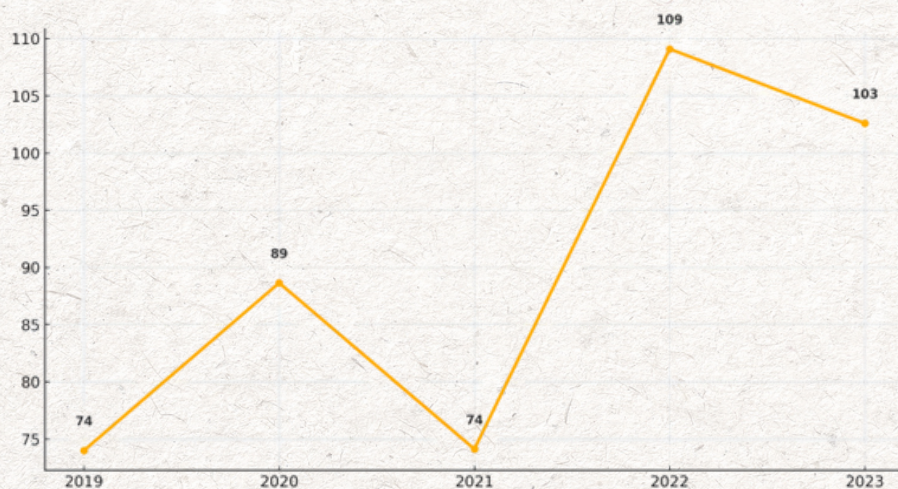
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Tracuateua oscilou entre 2019 e 2023. Em 2019, o total foi de R\$ 74 milhões, subindo para R\$ 89 milhões em 2020, mas recuando novamente para R\$ 74 milhões em 2021. Em 2022, a despesa saltou para R\$ 109 milhões, encerrando 2023 com leve redução para R\$ 103 milhões. O padrão revela instabilidade orçamentária, ainda que com forte elevação a partir de 2022. A comparação com os níveis superiores (RI e estado) complementará a interpretação (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023)



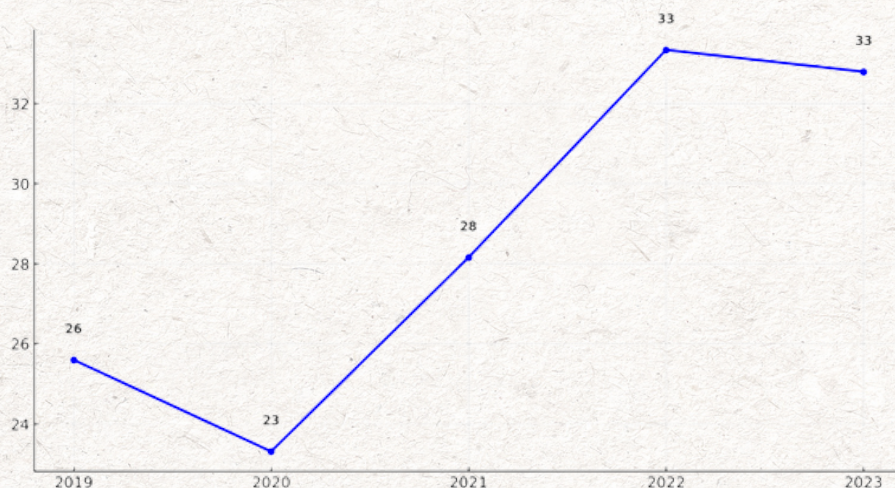
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Tracuateua apresentou crescimento entre 2019 e 2023. O valor inicial foi de R\$ 26 milhões em 2019, seguido por R\$ 23 milhões em 2020. A partir de 2021, houve aumentos sucessivos, com R\$ 28 milhões em 2021, R\$ 33 milhões em 2022 e manutenção em R\$ 33 milhões em 2023. Esse comportamento evidencia maior dependência das transferências federais no financiamento do município. A análise da RI Caeté e do Pará ajudará a identificar se essa tendência é generalizada. Por favor, envie os gráficos ou dados desses dois níveis. (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tracuateua (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - TRACUATEUA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Tracuateua contou com 2 empreendimentos no setor de turismo, distribuídos entre os segmentos de alojamentos (1) e aluguel de transportes (1). A Região de Integração Rio Caeté apresentou 183 empreendimentos, com destaque para alimentação (89) e alojamentos (66), refletindo maior estruturação da cadeia turística regional. Já no estado do Pará, foram registrados 5.068 empreendimentos, liderados pelo segmento de alimentação (3.178). Os dados indicam forte concentração do emprego turístico em áreas mais desenvolvidas. Tracuateua demonstra inserção pontual e limitada na dinâmica produtiva do turismo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Tracuateua (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	1
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	1
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	2

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos formais, Tracuateua possuía em 2023 um total de 32 empregos formais vinculados ao setor de turismo, sendo a maioria concentrada no segmento de alojamentos (31). A RI Caeté registrou 1.312 empregos formais, com maior incidência nos segmentos de alimentação (619) e alojamentos (465). O estado do Pará alcançou 39.305 empregos formais, dos quais 20.602 atuavam em alimentação e 7.292 em alojamentos. Esses números evidenciam forte polarização da atividade turística nas regiões centrais, enquanto Tracuateua apresenta presença tímida, ainda em fase incipiente de consolidação do setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Tracuateua (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Tracuateua
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	31
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	1
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	32

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - TRACUATEUA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Tracuateua
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	4,59E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Tracuateua são: Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Tracuateua
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,34E-04
Edição de jornais não diários	1,41E-04
Produção de artefatos estampados de metal	2,49E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	8,56E-06
Fabricação de massas alimentícias	8,30E-06
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,15E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	7,85E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	5,13E-06
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	4,25E-06
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	4,23E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Tracuateua são: Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis; Edição de jornais não diários.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Tracuateua
Perfuração e construção de poços de água	8,15E-06
Outras obras de acabamento da construção	6,81E-06
Obras de alvenaria	1,31E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,41E-07
Instalação de painéis publicitários	3,81E-05
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	3,66E-05
Construção de rodovias e ferrovias	2,17E-05
Perfuração e construção de poços de água	1,26E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Tracuateua são: Perfuração e construção de poços de água; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Tracuateua
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,47E-05
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	2,07E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,90E-05
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1,47E-05
Comércio varejista de artigos de papelaria	1,40E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,26E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,09E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,15E-06
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	6,70E-06
Serviços de borracharia para veículos automotores	5,41E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Tracuateua são: Comércio varejista de artigos de iluminação; Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Tracuateua
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	9,44E-04
Campings	6,92E-04
Salas de acesso à internet	5,12E-05
Hotéis	3,60E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,30E-05
Serviços de engenharia	1,22E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,29E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	4,00E-06
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	3,02E-06
Fotocópias	2,71E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Tracuateua são: Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias; Campings.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Tracuateua
Criação de equinos	2,26E-04
Cultivo de pimenta-do-reino	1,51E-04
Serviço de manejo de animais	2,03E-05
Cultivo de soja	3,05E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	8,81E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Tracuateua são: Criação de equinos; Cultivo de pimenta-do-reino.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Tracuateua-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

